



PPGMV
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM MEDICINA VETERINÁRIA

CLÍNICA E
REPRODUÇÃO ANIMAL
UFF

Planejamento Estratégico do Programa 2024

Niterói, 2025

1. Breve histórico da UFF e do Programa

A Universidade Federal Fluminense (UFF), com sede na cidade de Niterói e âmbito em todo o Estado do Rio de Janeiro, foi criada pela Lei número 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a Lei n.º 3.958 de 13 de setembro de 1961 e reestruturada nos termos do Decreto n.º 62.414 de 15 de março de 1968. É uma autarquia federal de caráter especial, criada originalmente com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Originou-se da incorporação das escolas federais Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro (1912), Faculdade de Direito de Niterói (1912), Faculdade Fluminense de Medicina (1926) e Faculdade de Medicina Veterinária (1936); agregando outras cinco escolas, das quais três eram estaduais, a saber: Escola de Enfermagem (1944), Escola de Serviço Social (1945) e Escola Fluminense de Engenharia (1952), e duas eram particulares, Faculdade de Ciências Econômicas (1942) e Faculdade Fluminense de Filosofia (1947). A lei número 4.831 de 5 de novembro de 1965 alterou a denominação da UFERJ, que passou a chamar-se Universidade Federal Fluminense (UFF).

Atualmente a UFF possui 87 Programas de Pós-Graduação, sendo 63 cursos de Mestrado, que representam um quantitativo de 6.099 alunos e 49 cursos de Doutorado, representando 4101 alunos. Quanto ao mestrado profissional contamos com 1482 alunos em 20 cursos.

Quanto ao histórico do nosso Programa de Pós-Graduação, o Curso de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária foi criado no ano de 1973 tendo, na ocasião, apenas o mestrado. Em 1994, com o aval da CAPES, passou a ser denominado Curso de Mestrado em Medicina Veterinária (Cirurgia e Clínica Veterinária) tendo como proposta a qualificação para desempenho do Magistério Superior, pesquisa e ensino, por meio de estudos regulares, teóricos e práticos, concluídos com apresentação de uma dissertação como trabalho final. Na ocasião, o conceito do curso foi nota 3.

A coordenação, o colegiado do curso e o corpo docente mantiveram o objetivo de transferir aos alunos conhecimentos sobre Clínica e Cirurgia Animal, proporcionando a estes as competências intelectuais e técnicas que reflitam as demandas do mercado de trabalho com ênfase às instituições de ensino e pesquisa, diplomando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento do Curso, tornando-os aptos para a inserção nestes setores profissionais. Estes esforços foram compensados com elevações sucessivas do conceito do curso para 4 (bom) e, posteriormente, 5 (muito bom).

Em 2005, com o objetivo de atender as necessidades do mercado de trabalho na região, e por aconselhamento do comitê da CAPES, o curso incorporou a linha de pesquisa de reprodução animal e biotecnologia, oriunda do extinto curso de Ciências Veterinárias e ainda criou o curso de doutorado. O crescimento da importância econômica da área de clínica e a recente realidade brasileira que contemplava a reprodução e biotecnologia animal justificaram a iniciativa de capacitar Médicos Veterinários para a pesquisa avançada em clínica, diagnóstico, tratamento, reprodução e biotecnologia animal.

Assim, e conforme aprovado pela CAPES, a partir de 2006 o curso passou a Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal) e permanecendo desta forma até os dias atuais.

2. Resultados do PDI anterior (2018-2022)

No ano de 2023 foi publicado o novo PDI da Universidade, sendo este intitulado “Voando alto com os pés no chão”. Nesta oportunidade foram apresentados os resultados do PDI anterior (2018-2022), o qual foi baseado o nosso planejamento estratégico anterior. O atual planejamento estratégico do Programa já foi baseado no PDI aprovado em 2023.

Para a perspectiva Pesquisa, Pós-graduação e Inovação os indicadores foram associados à Qualidade dos Cursos de Pós- graduação, à Formação de Grupos de Excelência, ao grau de Internacionalização da Universidade e ao registro de Produtos da Inovação.

Os cursos de pós-graduação são avaliados por quadriênios, com o último resultado sendo divulgado no decorrer do ano de 2022. O resultado foi bastante favorável para a UFF. O número de cursos de excelência, com notas 5, 6 ou 7, passou de 19 para 28, um aumento de 47%. Finalmente a UFF saiu da incômoda situação de ter apenas 1 programa com nota 7 na CAPES. Após a avaliação de 2022, além do programa de Pós- graduação em História, um curso tradicionalmente com nota 7, também os programas de Pós-graduação em Comunicação e em Estudos de Literatura conseguiram alcançar a nota máxima. Um fato muito positivo para a Pós-graduação da UFF.

O indicador Grupos de Pesquisa de Excelência foi impactado pelo programa PrInt, o programa de internacionalização induzido pela CAPES. Para além dos grupos vinculados ao PrInt, as ações da PROPPI resultaram em que, segundo avaliações da própria pró- reitoria, outros grupos atingissem níveis de excelência, fazendo com que as metas associadas a este indicador também fossem cumpridas satisfatoriamente. Segundo a PROPPI, atualmente existem 25 grupos ou redes de pesquisa de excelência na UFF.

Os indicadores associados à internacionalização estão descritos no Plano Institucional de Internacionalização (PII). O PII havia sido preparado inicialmente para atender uma demanda da CAPES, como requerimento para que a universidade pudesse concorrer aos recursos do programa PrInt. Para adequar os indicadores desse plano às ações de internacionalização que são desenvolvidas na universidade, a Superintendência de Relações Internacionais (SRI) apresentou ao CEPEx uma nova proposta de indicadores no ano de 2021, embora sem as respectivas metas. A nova formatação das atividades de internacionalização no período pós-pandemia, requerem uma revisão dos indicadores capazes de medir o grau de internacionalização das instituições.

No tocante à produção de ativos associados à Inovação, a universidade vem cumprindo as metas estabelecidas, com número de produtos registrados a cada ano superiores à meta estabelecida. Em particular, nos últimos anos se observa um aumento expressivo no número de produtos registrados, passando de 16 produtos registrados em 2018 para 33 produtos registrados em 2022.

3. Contextualização do PDI atual (2023-2027) da UFF visando a Pós-Graduação

Como objetivo estratégico para o período 2023-2027 (Anexo 4), a UFF pretende promover a qualidade e a excelência na pesquisa e nos programas de pós-graduação da Universidade. Para tal, define como metas:

i) elevar o Índice Geral dos seus programas de Pós- graduação Stricto Sensu (IGC-PG), em atendimento às avaliações periódicas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES);

ii) aumentar o número de pesquisadores bolsistas de Produtividade do CNPq e dos pesquisadores da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) na modalidade de Cientista do nosso estado (CNE), para os mais seniores e de Jovem Cientista (JCNE) para os pesquisadores mais jovens da Universidade;

iii) aumentar a produção intelectual qualificada;

iv) aumentar a internacionalização dos programas de pós-graduação e

v) aumentar a inserção social dos programas de pós-graduação.

A partir da definição das metas voltadas para a Pós-Graduação, foram sugeridas as seguintes ações durante os anos de 2023 a 2027: realização de Workshops sobre os parâmetros de avaliação da CAPES para determinação das notas dos cursos; realização de Workshop envolvendo o relato das PPGs que tiveram a sua nota CAPES aumentada no último quadriênio e com docentes da UFF que participaram da avaliação quadrienal; promoção de Curso para preenchimento da Plataforma Sucupira para coordenadores e técnicos; busca ativa por secretários para todos os PPGs, com treinamento para função; fomentar e buscar Editais para apoio a infraestrutura de pesquisa e pós- graduação, estimulando a submissão, inclusive em rede pelas grandes áreas (Humanidades, Ciências da Saúde e Ciências da Terra e Tecnológicas); ampliar a divulgação e apoiar a submissão em editais de fomento para bolsas e à pesquisa para os pesquisadores e programas de pós-graduação tanto nacionais quanto internacionais; desenvolver um Workshop para proposição e/ou orientação sobre o processo de autoavaliação que os PPGs devem realizar; divulgação anual das datas para submissão dos editais; divulgação da importância do aumento do número de bolsistas CNPq, CNE e JCNE para a avaliação dos PPGs e da UFF; realização de Workshop para escrita e submissão destes projetos de pesquisa; assessoria para submissão dos projetos nos sistemas de submissão das fundações e conselhos; garantir editais de fomento para taxa publicação em revistas internacionais; prever auxílio na revisão dos artigos em inglês (com certificado)prevendo apoio também a outras formas de produção como

as produções técnico-tecnológicas, Patentes, registros de software; apoio institucional na formalização de convênio oficial; apoio a captação de recurso financeiro de agência internacional; estimular e apoiar administrativamente a mobilidade de docentes e discentes; Estimular a participação de docentes em comitês de agência de fomento internacional; divulgar editais de fomento de agências internacionais; incentivar através da divulgação de editais de prêmios internacionais e da importância para avaliação do pesquisador e dos PPGs na Capes, além de ressaltar o edital para bolsas de doutorado sanduíche da CAPES e os editais para visitantes estrangeiros. Adaptar os websites em atendimento às regras de acessibilidade para o público da inclusão/educação especial, com atualização dos eventos oferecidos pelas pós, inclusive nas páginas da PROPPi, Coordenações de Pesquisa e de Pós-graduação; melhorar os websites (curso para elaboração de sites); apoiar a realização de atividades de extensão pelos docentes dos PPGs; promove o controle dos egressos dos PPGs identificando os benefícios advindos da sua formação frente à sociedade, estimulando inclusive a criação de projetos de interação /extensão que envolvam até cursos de formação continuada para empresas, contribuindo com a melhoria profissional de seu quadro de funcionários, sejam escolas, universidades, empresas das mais diferentes origens; divulgação anual das datas para submissão dos editais; aumentar o número de patentes nacionais e internacionais depositadas e concedidas.

4. Apresentação dos resultados do Planejamento Anterior do Programa

Em conformidade com o resultado da avaliação realizada na quadrienal anterior (2017-2021), divulgado no segundo semestre do ano 2022, este planejamento juntamente com o anterior (2021-2024) vem orientar as correções necessárias no Programa e a manutenção das características importantes do mesmo, para que atinja, conforme as exigências, o aumento do seu nível na classificação recebida na sua última avaliação. Assim ao planejarmos como alcançar as melhorias do Programa poderemos evoluir no conceito da CAPES.

Como relatado anteriormente no final de 2024 a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação fez uma assinatura para todos os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da UFF do Sistema Stela Experta PG. Este sistema permitiu uma análise mais crítica dos diferentes índices do Programa e assim permitiu a elaboração mais cuidadosa deste Planejamento Estratégico.

Quanto a avaliação quadrienal anterior, no item 1 da ficha de avaliação (Programa), no item 1.3 foi apontada a necessidade de uma maior clareza na definição dos critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes. Para atender esta solicitação o Programa adotou o sistema de editais para credenciamento dos docentes, sendo os critérios a serem adotados estão disponíveis em nosso site. Nos anos de 2021 e 2023 realizamos este processo de credenciamento e credenciamento. Estes editais são divulgados no portal de Edital da Universidade e enviado para centros de pesquisa e outras Universidades da região Sudeste. Neste mesmo item, no subitem 1.4 foi relatado um envolvimento parcial da comunidade no processo de autoavaliação, não possível observar o engajamento da comunidade acadêmica no processo. Para este processo de autoavaliação realizado nesta quadrienal visando o novo Planejamento Estratégico do Programa, a Universidade por meio da sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação no ano de 2023 realizou um Workshop com os docentes dos diferentes Programas de Pós-Graduação onde foi passado a importância dos procedimentos de autoavaliação dos Programas. Posteriormente, foram realizadas reuniões com os docentes de forma a mostrar a importância destes procedimentos e assim permitir a elaboração da autoavaliação e assim partir para a realização de um bom planejamento estratégico do Programa. Sendo assim, foi estabelecida uma comissão pelo colegiado do curso responsável pela condução deste processo de autoavaliação e posteriormente apresentação dos resultados ao colegiado do curso e aos alunos. Em reunião realizada com todos foi amplamente discutido o Planejamento Estratégico do Programa. Todos os documentos gerados nos nossos processos de autoavaliação e planejamento estratégico foram inseridos no site de

Programa de forma a dar maior publicidade a esta importante ação do Programa (<https://clinicaveterinaria.uff.br/>).

Quanto ao item Formação (item 2), no item 2.1.2 a nota atribuída foi bom, pois apresentamos uma tese sem a participação de um membro externo ao Programa. A partir desta constatação, foi dada maior atenção na aprovação das bancas de defesa de dissertação e tese, onde foi exigido o cumprimento da regra. Todas estas aprovações foram realizadas nas reuniões ordinárias do Colegiado do Curso, onde foram apresentados para a plenária os documentos enviados pelo orientador.

Sobre o item da ficha de avaliação, 2.2, referente a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, foi considerado o conceito bom para o item 2.2.1 (proporção de discentes e egressos como autores de artigos científicos em relação ao total de discente/egressos do Programa). Diante desta situação apresentada na avaliação quadrienal anterior, algumas medidas foram realizadas com objetivo de incentivar a produção científica dos discentes. Foi ofertado aos discentes cursos de Capacitação, onde contamos com presença de Editores importantes ministrando curso de escrita científica, como o Dr. Rodolfo Ungerfeld e Dr. Pawel Barlewski. Todos os anos a disciplina de Metodologia Científica foi oferecida aos alunos, bem com o um curso de treinamento de levantamento bibliográfico realizado por bibliotecárias da UFF. Além disso, a UFF criou o CITE (Centro Integrado de Tradução e Escrita - <https://centrodelinguas.uff.br/cite/>), onde os nossos alunos puderem enviar suas produções para revisão. Também, a partir da aprovação do Projeto do Programa de Pós-Graduação no Edital Faperj nº 29/2021 – Apoio aos Programas e Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu do Estado do Rio de Janeiro – 2021, foi possível arcar com as despesas de revisão do inglês e o pagamento de taxas de publicação de artigos. Sendo assim, entre 2021 e 2024, o percentual de discentes com artigos em periódicos (média anual da proporção de discentes com artigos publicados em periódicos em relação ao total de discentes do PPG no ano) foi para 27,25, valor superior ao alcançado pelos PPGs conceito 5 (25,54).

No item 2.2.2, referente a patente tivemos a nota regular, pois não apresentamos nenhuma patente no quadriênio anterior. Nesta quadrienal, conseguimos o depósito de uma patente com participação de discente. Valor apresentado nesta quadrienal ainda consideramos baixo e temos procurado melhorar este aspecto. Para tal, temos procurado desenvolver ações junto à empresas de forma a desenvolver processos de forma conjunta. No ano passado um grupo de docentes do Programa submeteu uma proposta ao Edital FAPERJ Nº 12/2024 – Programa Tripartite de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica INOVATRIP 2024, visando a formação de um núcleo de inovação. O núcleo proposto foi o Núcleo de Inovação em Biotecnologia e Inovação em

Agropecuária, Saúde e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal Fluminense (NIB-UFF). Este núcleo será especializado em pesquisa interdisciplinar e desenvolvimento de tecnologias avançadas voltadas para as áreas de meio-ambiente, produção agropecuária, saúde humana e animal. A proposta é composta por 13 pesquisadores com experiência em colaboração com empresas de diversos setores, onde se desenvolvem soluções inovadoras e apoiando a criação de start-ups. As áreas a serem desenvolvidas incluem o desenvolvimento de compostos bioativos, produtos baseados no reaproveitamento de resíduos, novos métodos diagnósticos, engenharia de tecidos, biomateriais nanoestruturados, biorremediação e biotecnologias reprodutivas. Pretende-se a realização de projetos tripartites entre a UFF, FAPERJ e as empresas. O portfólio de projetos a serem executados abrange parcerias com empresas como MAGTECH, NanoOnco3D, BIDIagnostics, SIN Implant System, Neodent, FGM, Maquira, Regener, LisMaps Ltda, Capriana Granja Leiteira, WTA Reprodução Animal, Flower Nanotechnology, One Dee, Fumel, Baktron e Ética Ambiental, abrangendo desde o desenvolvimento de tecnologias para saúde pública até projetos de sustentabilidade e biotecnologia verde. Ou seja, os docentes do Programa têm procurado estreitar contato com empresas e assim gerar patentes. Outra ação importante quanto a atuação com empresas, foi aprovação de bolsas em dois Editais do Programa Mestrado e Doutorado para Inovação MAI/DAI (2021 e 2024) do CNPq. No ano de 2023 foi firmada uma parceria com a Granja Capriana onde uma discente de mestrado do Programa recebeu a primeira bolsa da história do Programa vinculado a uma empresa (Bolsa MAI – CNPq). Outra ação importante realizada nesta direção pelo PPG, foi a entrada no corpo docente do Programa do Prof. Yuri Karaccas Carvalho, docente o qual tem como linha de pesquisa o desenvolvimento de modelos para uso didático e possui experiência no depósito de patentes. Sendo assim, espera-se o aumento na próxima quadrienal do número de patentes no Programa.

No item 2.4.2, referentes aos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT), foi dado o conceito regular. A comissão atribuiu o conceito Regular para o subitem 2.4.2 da ficha de avaliação da área de Medicina Veterinária, considerando que o programa obteve uma pontuação de 6,52 pontos por Docente Permanente, menor que o primeiro quartil da Área de Medicina Veterinária que é de 7,25. Nesta última quadrienal procuramos valorizar mais os PTTs. Os docentes foram informados da necessidade do lançamento destas informações em seus currículos e foi realizada uma busca ativa destes produtos junto aos docentes e discentes. Ao avaliarmos os nossos índices referentes à PTTs, a quantidade média de registros/patentes dos docentes permanentes (DP) por ano, com redundância de produções aumentou, apesar de considerarmos que ainda está baixo. Saímos de um índice zero na quadrienal anterior e passamos para 0,01, valor abaixo ao encontrado nos cursos nota 6 (0,14). A quantidade média de organizações de eventos dos

docentes permanentes (DP) por ano, com redundância de produções nesta quadrienal foi de 0,50, valor este superior ao alcançado pelos cursos nota 6 obtidos nesta quadrienal. Quanto a quantidade média de cursos de curta duração únicos no PPG por ano e por docentes permanentes (DP), sem redundância de produções nesta quadrienal foi de 0,21, valor 17,21% inferior ao resultado obtido pelo nosso PPG na quadrienal anterior, porém maior a média obtida pelos PPGs nota 5 nesta quadrienal (0,17). A quantidade média de produtos de editoria dos docentes permanentes (DP) por ano, com redundância de produções nesta quadrienal foi de 0,17, valor superior ao alcançado no quadrienal anterior que foi de zero e foi superior à média alcançada nesta quadrienal por parte dos Programas nota 6 (0,004). A quantidade média de produtos de editoria dos docentes permanentes (DP) por ano, com redundância de produções foi de 5, valor superior aos resultados obtidos nas quadrienais anteriores.

No quesito 3, Impacto na Sociedade, no item 3.1, referente ao Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa recebemos a avaliação regular, pois no subitem 3.1.1 o comitê de avaliação atribuiu conceito regular para o grupo de destaques (Produtos Técnicos e Tecnológicos), considerando que o Programa não apresentou um grupo de destaques coerente com aqueles listados entre os Produtos Técnicos e Tecnológicos qualificáveis de acordo com a área técnica de Medicina Veterinária. Observamos que este erro foi cometido no preenchimento da proposta anterior, o que não iremos repetir no preenchimento da proposta desta quadrienal.

No anexo 6 da proposta apresentamos um documento contendo os resultados obtidos quanto as metas e os objetivos estratégicos propostos no nosso Planejamento Estratégico do Programa para os anos 2021-2024. Estas informações foram de extrema importância para a realização da nossa Autoavaliação e proposta do nosso novo Planejamento Estratégico.

5. Apresentação do Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica Reprodução Animal).

Para a realização de um bom Planejamento Estratégico é importante traçar metas, objetivos e ações e estratégias a curto, médio e longo prazo, onde envolve um processo sistemático de planejamento, avaliação e replanejamento. Entendemos que o Planejamento Estratégico serve como suporte à Coordenação de Curso para uma maior eficácia no processo decisório, assim como maior envolvimento dos sujeitos ativos do processo, onde busca-se a participação de todos no ato de planejar e assim contribuir para o espírito de equipe.

A realização do Planejamento Estratégico para o Programa de Pós-Graduação é uma exigência dos novos tempos, sem o mesmo o Programa não desempenha de forma adequada o seu papel na sociedade com um centro de excelência. No caso do nosso Programa, um centro de excelência nas áreas de Clínica e Reprodução Animal.

A função primordial do Planejamento Estratégico de um Programa de Pós-Graduação é fazer o elo entre os meios e os fins a serem alcançados, sendo assim a cada ano devemos realizar um planejamento pedagógico que sirva como base para a execução do curso, onde novas turmas possuem condições de seguirem os objetivos, visão e missão estabelecidos pelo Programa. E assim proporcionar melhoria dos trabalhos acadêmicos defendidos e da produção intelectual, assim como na Inserção Social.

Ao final deste documento, poderemos observar que o Plano Estratégico proposto pelo Programa está em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade.

Pretendemos com o nosso Plano Estratégico responder as seguintes perguntas: Quem somos? Onde e como estamos? Onde queremos ir? E como chegar lá?

6. Identidade Organizacional do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)

A definição da identidade organizacional do nosso Programa realizado no Planejamento Estratégico anterior foi de suma importância para termos um norte em nossas ações ao longo desta quadrienal. A partir de longa discussão realizada no final do ano de 2024, mantivemos a nossa identidade organizacional.

Missão: Formar pesquisadores, docentes e profissionais de excelência gerando assim conhecimento e inovação na área de Clínica e Reprodução Animal, com inserção social com base nas demandas Nacionais e Internacionais.

Visão: Ser um Programa de Pós-graduação de excelência no âmbito regional e ampliar a inserção nacional e internacional e assim gerar conhecimento na área de Clínica e Reprodução Animal.

Valores e Princípios: Ética, moral, reponsabilidade ambiental e social.

7. Diagnóstico do Programa de Pós-Graduação

Como descrito nos processos e procedimentos da nossa autoavaliação inicialmente foi criado uma comissão interna do Programa para a organização dos procedimentos de autoavaliação do Programa. Juntamente a esta comissão, foi montado um Grupo de Trabalho da Pró-reitoria, onde dois professores da Comissão interna de autoavaliação participaram das reuniões, e assim construíram as diretrizes para o desenvolvimento dos programas de autoavaliação.

Então a partir destas reuniões com a Propri e da comissão foi elaborado uma proposta que foi então aprovado pelos colegas do Programa de Pós-Graduação em reunião de colegiado. A proposta de autoavaliação aprovada constituiu na elaboração de questionários e estes foram aplicados via plataforma on line aos professores, discentes, egressos do Programa e para os funcionários do Programa. Posteriormente a Comissão de autoavaliação propôs ao Colegiado do Curso a formação de um comitê externo para avaliação do Programa a partir dos documentos organizados pela comissão e principalmente pela compilação dos dados originados das respostas aos questionários aplicados. Sendo assim, foi aprovado pelo Colegiado a indicação dos nomes dos Professores Dr. Abelardo Silva Junior (UFAL) e Dr. Henrique César Pereira Figueiredo (UFMG) para comporem tal comitê sendo este presidido Prof. Walter Lilenbaum, professor sênior do nosso Programa de Pós-Graduação.

Foi solicitado este comitê a elaboração de um relatório, posteriormente este relatório foi transformado em um relatório baseado na matriz SWOT. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Os objetivos da ferramenta constituem-se em a) Efetuar uma síntese das análises internas e externas; b) Identificar elementos-chave para a gestão da empresa, o que implica estabelecer prioridades de atuação; c) Preparar opções estratégicas: Riscos/Problemas a resolver; d) fortalecer os pontos positivos, identificando-se os pontos a melhorarem, as chances de crescimento, as oportunidades e alertar sobre os riscos. A aplicação prática resume-se ao seguinte esquema:

Ambiente Interno: Strengths - Vantagens internas da empresa em relação às empresas concorrentes; Weaknesses - Desvantagens internas da empresa em relação às empresas concorrentes.

Ambiente Externo: Opportunities - Aspectos positivos da envolvente com potencial de fazer crescer a vantagem competitiva da empresa; Threats - Aspectos negativos da envolvente com potencial de comprometer a vantagem competitiva da empresa.

Podemos verificar a matriz SWOT ajuda a empresa na tomada de decisão ao nível de poder maximizar as oportunidades do ambiente em torno dos pontos fortes da empresa e minimizar os pontos fracos e redução dos efeitos dos pontos fracos das ameaças.

Devendo esta análise ser complementada com um quadro que ajude a identificar qual o impacto (elevado, médio e fraco) que os fatores podem ter no negócio e qual a tendência (melhorar, manter e piorar) futura que estes fatores têm no negócio. A Matriz SWOT deve ser utilizada entre o diagnóstico e a formulação estratégica propriamente dita.

A aplicação da Análise SWOT num processo de planejamento pode representar um impulso para a mudança cultural da organização. A análise pode ser feita tanto em grandes empresas como em pequenas. Ela também deve ser feita periodicamente, isto é, após sua primeira realização e execução do planejamento inicial, ela deve ser feita novamente, para que se possa analisar as novas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças do novo período. A análise é uma ótima ferramenta que pode ampliar o conhecimento sobre sua empresa e tudo que gira em torno dela, para assim, entender como melhorar e quais investimentos no crescimento podem ser feitos.

Sendo assim, considerando o ambiente interno e externo do Programa de Pós-Graduação. Os pontos fortes e os pontos fracos, assim como as oportunidades e as ameaças foram identificados e assinalados pelo comitê

Apresentamos no anexo 7 o relatório da comissão externa após a aplicação da Análise SWOT.

A partir da análise sistemática dos documentos gerados pela comissão de autoavaliação foi então formulada os objetivos estratégicos do Programa, com formulação de metas para que os objetivos sejam alcançados. Também foram construídas metas a partir da demanda da comunidade avaliada por meio dos formulários preenchidos pelos discente, docentes e técnicos administrativos.

A formulação de uma estratégia competitiva é, em essência, o desenvolvimento de uma forma ampla, por meio da qual uma empresa vai concorrer, quais serão suas metas e que políticas serão necessárias para se alcançar essas metas. Uma vez estabelecidas, torna-se necessário o estabelecimento sistemático de medidas a serem tomadas visando, efetivamente, alcançá-la.

Assim, teremos:

OBJETIVOS/METAS (Aonde queremos ir?) São resultados quantitativos e qualitativos (essenciais à sobrevivência) que a empresa deverá alcançar em determinado período, como efeito das estratégias eleitas. Devem ser definidos em conjunto com o corpo gerencial.

ESTRATÉGIAS (Como chegar lá?): Formas através das quais se alcançarão os objetivos/metasp da empresa. Devem ser concretas e consistentes entre si.

PLANOS DE AÇÃO: Desdobramento operacional (ações específicas) das estratégias escolhidas, que deverão ser implementadas para atingir os objetivos. Qualquer estratégia só é boa se a execução for boa.

8. Plano de Estratégias do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)

I. Metas a Curto Prazo

1. Meta/Objetivo Estratégico: definição de número de orientados por processo seletivo por docente de acordo com a sua produção científica. Responsável: coordenação do curso e colegiado do Programa. Resultados Esperados: aumentar a produção científica do Programa.

2. Meta/Objetivo Estratégico: aumentar a oferta de disciplinas, atualizar as disciplinas de acordo com as necessidades dos discente, atualizar as ementas e bibliografias das disciplinas (adequação do Programa às necessidades de formação local e regional). Criar disciplina de Normalização e levantamento bibliográfico. Plano de Ações: eleger comissão responsável pela atualização das ementas e bibliografias das disciplinas. Responsável: coordenação do curso e colegiado do Programa. Resultados Esperados: oferta de disciplinas atualizadas.

3. Meta/Objetivo Estratégico: aumentar a visibilidade eletrônica da página do Programa de Pós-Graduação, incentivar a criação de páginas dos laboratórios de apoio ao Programa. Fazer postagens das atividades realizadas pelos discentes no Instagram do Programa. Plano de Ações: atualizar o site frequentemente do Programa e profissionalizar o Instagram. Responsável: coordenação do curso e colegiado do Programa. Resultados Esperado: maior visibilidade do Programa.

4. Meta/Objetivo Estratégico: revisão anual do planejamento estratégico. Apontar indicadores das metas. Plano de Ações: eleger comissão responsável pelo acompanhamento do planejamento estratégico do PPMV. Responsável: coordenação e colegiado. Resultados Esperados: execução das atividades previstas no plano estratégico.

5. Meta/Objetivo Estratégico: realizar reuniões com os discentes duas vezes ao ano. Plano de Ações: estreitar a relação com os discentes permitindo assim melhor entendimento das regras do Programa e entender as demandas dos alunos. Responsáveis: coordenação e discentes. Resultados Esperados: alunos conscientes com as suas obrigações e motivados e respeitados.

6. Meta/Objetivo Estratégico: promover credenciamento dos professores do Programa a cada dois anos e melhorar os critérios de credenciamento de forma a permitir identificar os docentes que não atendem as necessidades do Programa. Plano de Ações: discutir critérios mais eficientes para o credenciamento dos docentes. Responsáveis: coordenação do curso e colegiado do Programa. Resultados Esperados: incorporação de novos professores ao Programa de forma atender as demandas do Programa visando subida do conceito do Programa.

7. Meta/Objetivo Estratégico: estimular a participação dos discentes em premiações, Congressos Científicos e a realização de intercâmbios. Plano de Ações: fortalecer a comissão de avaliação de teses e dissertações, destinar recursos do Proap para financiamento dos discentes a participarem de eventos nacionais e internacionais. Estimular os docentes enviarem seus alunos para o exterior por meio de bolsas de doutorado sanduíche e assim demandarem bolsas junto à Faperj e ao CNPq. Responsáveis: coordenação, colegiado do Programa e comissão de avaliação de teses e dissertações. Resultados esperados: formar alunos atentos às novidades nas suas áreas de atuação, conquistar premiações e formar alunos com experiência internacional.

8. Meta/Objetivo Estratégico: Estimular a Cooperação com outros Programas de Pós-Graduação. Plano de Ações: prospectar parcerias com os Programas de Pós-Graduação de forma a permitir o envio e recebimento de alunos. Procurar a realização de disciplinas de forma conjunta. Permitir o uso de laboratórios. Resultados esperados: permitir a ampliação do networking dos alunos e docentes do Programa.

9. Meta/Objetivo Estratégico: Estimular a vinda de Pesquisadores Estrangeiros para ministrarem disciplinas e cursos de treinamento. Plano de Ações: incentivar docentes a concorrerem a Editais de fomento a permitir a mobilidade de pesquisadores para o nosso Programa. Resultados esperados: permitir o treinamento dos nossos alunos e assim permitir maior integração com pesquisadores do exterior.

10. Meta/Objetivo Estratégico: revisão anual dos projetos do Programa de forma a destacar a aderência com as linhas de pesquisa. Plano de Ações: fortalecer a comissão de seleção e assim avaliar de os projetos submetidos. Responsável: comissão de seleção. Resultados Esperados: projetos alinhados com a linha de pesquisa do Programa.

11. Meta/Objetivo Estratégico: Alinhar os projetos desenvolvidos no Programa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Nações Unidas no Brasil, permitindo assim que os nossos projetos contribuíssem com o Brasil possa atingir a metas da Agenda 2030. Plano de Ações: rever os projetos e solicitar que fique claro nos projetos suas contribuições para as ODS. Resultados Esperados: projetos alinhados com as ODS.

12. Meta/Objetivo Estratégico: Atualizar o regimento do Programa de acordo com as necessidades de modernização do mesmo. Plano de Ações: inserir assunto em pauta de reunião do colegiado e debater de forma colegiada tais alterações. Responsável: coordenador do curso e colegiado do Programa. Resultados Esperados: regimento atualizado e atendendo as necessidades de crescimento do Programa.

13. Meta/Objetivo Estratégico: organizar seus projetos na área de Inovação e Tecnologias Sociais e assim participar do Catálogo de Tecnologias Sociais promovido pela Coordenação de Inovação e Tecnologias Sociais da Agência de Inovação da UFF. Plano de Ações: inserir assunto em pauta de reunião do colegiado, trazer pessoas que para participar de reuniões explicando os procedimentos. Responsável: coordenador do curso e colegiado do Programa. Resultados Esperados: maior divulgação das ações de Inovação e Tecnologias Sociais do Programa de Pós-Graduação.

II. Metas a médio prazo

1. Meta/Objetivo Estratégico: estimular a capacitação dos docentes por meio de realização de missões científicas e estágios pós-doutoral, licenças sabáticas e programas de colaboração internacional. Plano de Ações: estimular os docentes a concorrerem à editais de bolsas e missões em diferentes agências de fomento. Resultado Esperados: docentes capacitados e aumento da internacionalização do Programa.

2. Meta/Objetivo Estratégico: fortalecer o processo de autoavaliação do Programa. Plano de Ações: eleger comissão responsável. Aplicar os instrumentos de autoavaliação já instituídos. Responsáveis: colegiado da Pós e comissão estabelecida. Resultados esperados: execução do processo de autoavaliação.

3. Meta/Objetivo Estratégico: melhorar o funcionamento da secretaria do PPGMV para melhor preenchimento do Sucupira e atendimento dos docentes e discentes. Plano de Ações: ampliação do corpo técnico da secretaria por meio da contratação de mais um servidor. Divisão das tarefas da secretaria, concentrando os serviços do Sucupira em um dos servidores. Criação de grupos de trabalhos com alunos para o suporte das tarefas da plataforma Sucupira. Responsáveis: coordenação do curso e colegiado do Programa. Resultados esperados: melhor desempenho organizacional da secretaria do Programa. Maior facilidade para o preenchimento das informações do Programa na Plataforma Sucupira.

4. Meta/Objetivo Estratégico: Aumentar a produção de patentes do Programa de Pós-Graduação. Planos de ação: procurar maior integração dos docentes do Programa com o a Agência de Inovação da UFF. Realização de cursos e treinamentos dos alunos de docentes. Responsáveis: coordenação do curso e colegiado do Programa. Resultados esperados: aumento do número de patentes depositada pelo Programa.

5. Meta/Objetivo Estratégico: melhorar o desempenho da extensão buscando cada vez mais o viés da comunicação científica, as atividades de extensão devem também resultar em publicação científica. Plano de Ações: incentivar a produção

científica e técnica oriundas das atividades de extensão. Responsáveis: coordenação do curso e colegiado do Programa. Resultados Esperados: aumento da produção técnica e científica.

6. Meta/Objetivo Estratégico: buscar financiamento das pesquisas em órgãos de fomento. Plano de ações: incentivar os docentes a correrem a editais de fomento na UFF, Faperj e no CNPq. Responsáveis: coordenação e docentes. Resultados esperados: aumento do financiamento de projetos de pesquisa.

7. Meta/Objetivo Estratégico: ampliar a produção global docente. Plano de Ação: criar instrumentos para o estímulo à produção científica. Política de credenciamento de acordo com as metas de produção e com base no resultado da produção apresentada pela comissão. Responsáveis: comissão a ser estabelecida. Resultados esperados: aumento qualificado da produção técnica do Programa.

8. Meta/Objetivo Estratégico: consolidar e ampliar as atividades desenvolvidas na graduação. Plano de ações: aumentar participação dos discentes atuando nas diversas disciplinas de estágio docência da graduação; estimular a realização de estágio de férias nos laboratórios e biotérios que atendam ao Programa. Responsáveis: docentes e discentes do Programa. Resultados Esperados: ampliação de discentes em estágio docência na graduação.

9. Meta/Objetivo Estratégico: aumentar o nível de inserção social. Plano de Ações: apoiar projetos de extensão realizados na Zona Urbana e Rural. Responsáveis: coordenação. Resultados esperados: aumento de projetos de extensão por parte do Programa.

10. Meta/Objetivo Estratégico: ampliar o número de professores com inserção internacional. Plano de Ações: estimular a realização de projetos internacionais em conjunto. Responsáveis: coordenação e docentes. Resultados esperados: ampliação da internacionalização do Programa

11. Meta/Objetivo Estratégico: melhorar e ampliar os laboratórios e biotérios de apoio ao Programa de Pós-Graduação. Plano de Ações: estimular a realização de projetos em conjunto para compra e manutenção de equipamentos e instalações físicas. Responsáveis: coordenação e docentes. Resultados esperados: ampliação infraestrutura do Programa.

III. Metas a longo prazo

1. Meta/Objetivo Estratégico: manter média de 24 meses para formação de mestres e 48 meses para formação de doutores. Plano de ações: a coordenação deve zelar pelo acompanhamento do regimento. Responsáveis: coordenação. Resultados Esperados: prazos de defesa adequados às exigências da Capes.

2. Meta/Objetivo Estratégico: aumentar a internacionalização do Programa. Planos de Ações: apoiar projetos em parceria com Instituições internacionais. Incentivar a realização por parte dos alunos da bolsa sanduíche. Estimular os alunos a realizarem o TOEFL. Estimular a vinda de pesquisadores estrangeiros para realizarem atividades junto as discentes do Programa. Formar redes de pesquisas e acordos formais para intercâmbios com universidades internacionais. Realizar Doutorado em cotutela. Concorrer a editais internacionais de fomento a pesquisa. Responsáveis: coordenação e colegiado do Programa. Resultados esperados: aumento da internacionalização do Programa.

3. Meta/Objetivo Estratégico: ampliar parcerias público-privadas. Plano de Ações: ampliar projetos de pesquisa integrados com empresas. Responsáveis: docentes do Programa. Resultados esperados: aumentar projetos com empresas públicas e privadas.

4. Meta/Objetivo Estratégico: ampliar e otimizar a infraestrutura disponível para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Plano de Ações: captar fundos junto às agências de fomento. Aumentar a interação com a iniciativa privada. Aumentar parcerias com outros laboratórios da Instituição. Estimular os laboratórios que fazem parte do Programa a aderirem ao PROGEM/UFF e a Rede de Biotérios da UFF. Responsáveis: docentes do Programa. Resultados esperados: ampliar a infraestrutura de pesquisa.

5. Meta/Objetivo Estratégico: Criar um sistema de acompanhamento dos egressos do Programa juntamente com a Universidade, de modo permitir o acompanhamento deste egresso e assim avaliar de forma mais completa do impacto da sua atuação. Plano de Ações: realizar ações junto à Pró-Reitoria da Universidade. Responsáveis: Coordenação do Curso. Resultados esperados: sistema desenvolvido e funcionando.

6. Meta/Objetivo Estratégico: Discutir em âmbito do Colegiado na Universidade e na Capes a possível fusão dos Programas de Pós-Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária da UFF. Plano de Ações: realizar consultas internas e externas para a possível fusão. Responsáveis: docentes do Programa. Resultados esperados: fortalecimento do Programa.

9. Critérios de Credenciamento e de credenciamento de docentes (fluxo de docentes)

Como a apresentado, planejamos manter o processo de credenciamento e credenciamento a cada dois anos dos docentes do Programa. Para tal, continuará ser realizado um Edital público de chamamento dos professores. Serão elegíveis candidatos que tenham grau de doutor e sejam do quadro permanente da UFF ou de outras Universidades ou Centro de Pesquisas. Para os candidatos de outras instituições será destinado o quantitativo de no máximo 30% dos docentes permanentes. Será dada atenção especial a produção científica do candidato nos últimos anos. Para os docentes do Programa que estão buscando o seu credenciamento será dada especial atenção a sua produção qualificada nos últimos anos, de forma a avaliar sua eficiência na produção de artigos com os seus discentes e egressos. Uma atenção será dada a entrada e permanência de Jovens Pesquisadores (<10 anos de doutorado defendido) e docentes com potencial de produção de patentes.

O Edital Público ficará disponível no site do Programa e será divulgado no site de Editais da Universidade (<https://editais.uff.br/>). Também será enviado e-mails para os Departamentos de Ensino da UFF onde possam ter docentes que desenvolvem atividades na linha de Pesquisa do Programa.

O professor candidato deverá apresentar aderência da sua produção científica com pelo menos uma das linhas de pesquisa do Programa (Clínica Diagnóstica, Preventiva e Terapêutica; Fisiopatologia e Biotécnicas da Reprodução Animal). A caracterização da aderência será realizada a partir da produção científica presente no seu currículo Lattes.

No ato da inscrição do docente candidato, este deverá preencher formulário de cadastramento/recadastramento e assim informar quais disciplinas do PPGMV poderá participar. Também deverá entregar uma proposta de trabalho de pesquisa que tenha aderência em uma das duas linhas de pesquisa do Programa (Clínica Diagnóstica, Preventiva e Terapêutica; Fisiopatologia e Biotécnicas da Reprodução Animal), demonstrando a existência de infraestrutura (física, material e/ou de equipamento).

Após a inscrição do docente candidato, uma comissão externa ao Programa a ser estabelecida pelo Colegiado do Programa irá analisar os documentos entregues e assim ranquear os candidatos.